

Carlos Simões Nuno. Antropólogo (FCSH-UNL, 1987), mestre em Planeamento Regional e Urbano (UTL, 1993), trabalho desde 1989 em procedimentos de avaliação ambiental de diversos tipos (estudos de impacto ambiental, processos de avaliação ambiental estratégica, relatórios de conformidade ambiental, avaliações de incidências ambientais, monitorizações ambientais), como especialista nos fatores ambientais do território, dos fatores sociais e do património cultural, de projetos públicos e privados. Desenvolve atividade como consultor externo e integrando os quadros técnicos de empresas especializadas na área (nomeadamente Ecossistema e Júlio de Jesus Consultores). Desde 1993, que é docente do ensino superior, na Escola Superior de Comunicação Social – Instituto Politécnico de Lisboa. Membro de diversas organizações científicas e profissionais, nomeadamente a Associação Portuguesa de Avaliação de Impactes (perito competente n.º 6) e a Associação Portuguesa de Antropologia.

Cristina Monteiro, Mestre em Engenharia do Ambiente, tem cerca de 8 anos de experiência na elaboração de estudos e projetos, na componente ambiental (fator ambiental qualidade do ar e emissões GEE). Coordenou e teve participação direta na elaboração do descritor qualidade do ar e emissões de GEE de Estudos de Impacte Ambiental de projetos de relevo, em diferentes mercados, nomeadamente: aeroportos; refinarias; pedreiras/minas; estações de tratamento de resíduos e de águas residuais; terminais/portos; infraestruturas rodoviárias, ferroviárias e metro e unidades de produção de energia, como centrais solares.

Emanuel Valpaços, Médico Especialista em Saúde Pública e em Avaliação de Impacte em Saúde (AIS). É Mestre em Saúde Pública – *London School of Hygiene and Tropical Medicine*, Reino Unido, 2014 e Mestre em Medicina – Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal, 2011. Tem dez anos de experiência de trabalho em medicina, saúde comunitária e saúde pública em diferentes contextos organizacionais, em funções de coordenação de projetos e programas. Sete anos de experiência como especialista em Avaliação de Impacto Ambiental – Saúde Humana (HIA/AIS – Saúde em AIA), de forma autónoma ou no âmbito de Avaliações de Impacto Ambiental (EIA/AIA), Avaliações Ambientais Estratégicas (SEA), Estudos de Incidências Ambientais (EIncA) e Avaliações de Impacto Ambiental, Social e em Saúde (ESHIA). Participou em mais de 20 estudos de Avaliação de Impacto concluídos em território nacional e internacional no âmbito do licenciamento e/ou financiamento de projetos nos sectores da energia (produtos petrolíferos, gás natural, energias renováveis), transportes (terrestres, marítimos, aéreos – de pessoas, mercadorias, matérias-primas), extração mineral, desenvolvimento urbano, abastecimento de água/saneamento, habitação, produção industrial e turismo/lazer. Dez anos de desenvolvimento de planos e programas de saúde, incluindo o desenvolvimento e implementação de planos de monitorização e controlo de doenças infecciosas, monitorização e intervenção em saúde comunitária, monitorização e avaliação de saúde ocupacional, planeamento em saúde, desenvolvimento de ferramentas, avaliação de indicadores de saúde e preparação de orientações no âmbito da qualidade em saúde. Tem também, experiência de trabalho em organizações do setor público e privado, em gestão de equipas, coordenação de projetos e gestão de operações;

Fernando Jorge Robles Henriques. Licenciado em História pela Universidade Lusíada, no ano de 1999. Participação em regime de voluntariado e programas de ocupação de jovens (OTL e OTJ), com colaboração em trabalhos arqueológicos nos Concelhos de Almada, Seixal e Alcochete, entre os anos de 1985 e 1988. Participação em trabalhos arqueológicos para a Câmara Municipal do Seixal, em 1988, nomeadamente na escavação de período romano efetuada na Quinta do Rouxinol (Corroios, Seixal). Arqueólogo da Divisão de Museus e História Local da Câmara Municipal de Almada desde março de 1989. Colaboração em projetos da Associação de Estudos do Alto Tejo (AEAT), do Centro de Arqueologia de Almada e de outras instituições e investigadores. Desenvolvimento da atividade no âmbito da arqueologia empresarial (colaboração com EMERITA, Zephyros Arqueologia e Muntu Ardhi), com direção e participação em Estudos de Impacte Ambiental, Prospecções, Escavações e Acompanhamentos, trabalhos exercidos um pouco por todo o país e abrangendo todos os períodos cronológicos.

Inês Machado, Licenciada em Biologia pela Universidade dos Açores, Mestre em Ciências do Mar e Recursos Marinhos pela Universidade do Porto, e Doutorada em Ciências do Mar pela Universidade de Lisboa. A Inês é coordenadora da área de Ambiente Marinho e Licenciamento do WavEC. Tem larga experiência em comunidades

marinhas, especialmente ictiofauna, Ordenamento do Espaço Marítimo e ferramentas de SIG. É responsável pela gestão de projetos ambientais, e participou na elaboração de Estudos de Impacto Ambiental (componente de biodiversidade marinha: comunidades bentónicas, epibentónicas e demersais, e colonização dos dispositivos) e no licenciamento ambiental de projetos no meio marinho.

Irene Palma. Licenciada em Ciências e Tecnologia do Ambiente em 2008 e Mestre em Tecnologias de Remediação Ambiental em 2010 pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Com experiência de mais de 10 anos em Consultoria na Avaliação de Impacte Ambiental, nomeadamente no âmbito da Geologia, dos Recursos Hídricos, dos Solos, da Avaliação de Risco e dos Sistemas de Informação Geográfica. Experiência em Monitorização Ambiental e Remediação de Águas e Solos. Perita Competente em AIA nas áreas de Água, Solos, Geologia, incluindo Património Geológico e Riscos Naturais e Tecnológicos.

João Caninas. Doutorado em Arqueologia (Universidade de Évora). Mestre em Arqueologia (Faculdade de Letras da Universidade do Porto). Licenciado em Engenharia Eletrotécnica (Instituto Superior Técnico). Arqueólogo desde 1983, como membro da Associação dos Arqueólogos Portugueses. Direção de projetos de investigação arqueológica (ex. Altejo – Pré-História Recente na Margem Direita do Alto Tejo Português, 1998-2003 e Mesopotamos – Povoamento do 5º ao 1º milénio a.C. entre o Tejo e o Zêzere na atual Beira Baixa, 2015-2020), direção do Campo Arqueológico de Proença-a-Nova (2012-2021), execução de escavações arqueológicas e organização do congresso *Tumuli and Megaliths in Eurasia* (2021). Desde 1996 é consultor em património cultural, colaborando com diversas empresas na elaboração de instrumentos da política de ambiente (estudos de impacte ambiental, planos de bacia hidrográfica, planos de ordenamento da orla costeira, avaliação ambiental estratégica) e no acompanhamento arqueológico de obras, através de EMERITA Empresa Portuguesa de Arqueologia (www.emerita.pt). Co-autoria de publicações desde 1978. Coordenador dos periódicos EMERITA Estudos de Arqueologia e Património Cultural e Açafa on line.

João Paulo Fonseca. Licenciado em Biologia pela Faculdade de Ciências de Lisboa (Universidade de Lisboa), Doutorado em Biologia (Botânica) pelo Instituto Superior de Agronomia (Universidade de Lisboa). Desde 2009, é Professor no ISPA – Instituto Universitário, regente das cadeiras de Biologia Vegetal, Fisiologia Vegetal e de Conservação e Ordenamento do Território, da licenciatura em Biologia. Entre 1989 e 2020 participou em numerosos projetos de ordenamento do território, nas áreas de Fauna, Flora e Análise Estatística, ou como coordenador, tendo efetuado mais de 300 estudos técnicos nas áreas de Impacte Ambiental e Ordenamento do Território. Entre 1979 e 1989 foi colaborador regular do Centro de Estudos de Migração e Proteção das Aves e foi funcionário da Liga para a Proteção da Natureza. Entre 1993 e 2008 foi técnico superior no Instituto da Conservação da Natureza. Neste âmbito, entre outras tarefas, foi responsável pelo Plano Nacional de Conservação da Flora em Perigo de Extinção (1ª. Fase), desenvolvido pelo Instituto da Conservação da Natureza e financiado pela Comunidade Europeia. É investigador do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa (IGOT-UL), tendo participado em vários projetos científicos e publicado trabalhos científicos em revistas nacionais e estrangeiras. Desenvolve a sua atividade de investigação, preferencialmente, na área da filogenia e filogeografia botânicas, com base molecular e, complementarmente, ecologia vegetal. No âmbito desta atividade, publicou vários artigos científicos em revistas científicas, com revisão por pares, constantes do International Scientific Indexing. No âmbito da sua atividade no IGOT-UL, foi um dos responsáveis pela equipa de validação da Cartografia de Habitats Naturais, projeto que decorre sobre a égide do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, em colaboração com o IGOT.

Jorge Manuel Cardoso. Engenheiro Mecânico, licenciado pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa, em 1995. Possui um diploma de Formação Avançada em Engenharia Acústica (IST, 2008). De 1989 a 1992, fez parte do Quadro Técnico, SPU Aços Especiais, Lda, desempenhando funções no sector técnico e comercial. De 1993 a 1997 foi consultor e formador externo, do Instituto de Soldadura e Qualidade. De 1995 a 1998 foi subdiretor de Fiscalização Pengest, S.A. em projetos integrados na Expo 98. De 1998 a 2003 foi diretor de produção, da Boa Onda, Lda.. Desde 1998 que exerce consultoria projetista em Acústica Aplicada. Em 2003 tornou-se responsável do Departamento de Planeamento e Projetos Especiais da Certiprojeto, Lda., passando no mesmo ano a exercer atividade com participação

em diversos trabalhos no âmbito da Acústica de Edifícios, Acústica Ambiental, Ruído Industrial e Condicionamentos Acústicos e Vibráticos. Em 2009 passou a ser responsável do Departamento de Acústica Ambiental da mesma empresa e desde maio de 2015 que é Diretor Geral da Certiprojecto, Lda.

Jorge Vitorino de Castro de Avelar Froes. Engenheiro Agrónomo, especialidade de Engenharia Rural, desde 1982. Tem-se dedicado ao Planeamento Hidroagrícola e aos Estudos e Projetos de Hidráulica. Começou a vida profissional como Assistente na Universidade de Évora, tendo depois passado por diversas Empresas, nomeadamente Hidroprojecto, ProSistemas e Campo d'Água, integrando, desde 2015, a Planos Essenciais. Ao longo da carreira planeou e projetou todo o tipo de infraestruturas hidráulicas e hidroagrícolas, nomeadamente redes de rega e drenagem, redes viárias, canais e grandes condutas de adução, barragens, reservatórios, lagos, estações elevatórias, regularizações fluviais, etc. Tem múltiplos trabalhos desenvolvidos em Portugal, nomeadamente no Alqueva, Baixo Mondego, Trás-os-Montes, Lezíria Grande, Cova da Beira, Idanha, Óbidos, Mira, Algarve, etc., e em Angola e em Moçambique.

José Eduardo Barroso possui mais de 25 anos de experiência nas áreas de energia e ambiente, na perspetiva quer das políticas públicas quer da consultoria privada. Detém uma experiência sólida e diversificada em particular nos domínios das alterações climáticas e mercados de carbono, mas também nos domínios da qualidade do ar, avaliação de impactes ambientais, e economia da energia e das energias renováveis. É sócio cofundador da Lasting Values - Consultoria em Gestão e Ambiente, Lda. Até Agosto de 2012, foi administrador da E.Value S.A., empresa que cofundou em 2004, e onde foi responsável pelas áreas da Energia e das Políticas Públicas & Mercados Regulados de Carbono. Foi responsável pela componente relativa ao impacto das alterações climáticas de vários Estudos de Impacte Ambiental, nomeadamente do Aeroporto Complementar do Montijo. Até 2004 integrou o Gabinete de Ambiente da EDP – Energias de Portugal, S.A. Entre 1999 e 2002, foi adjunto do Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente. Desde meados dos anos 80 que desenvolve atividades de consultoria. Foi Coordenador do Grupo de Trabalho Temático em Energia e Clima da Coligação para o Crescimento Verde, no enquadramento do Ministério do Ambiente. Possui uma licenciatura em Engenharia do Ambiente, foi cofundador da Associação Portuguesa de Engenheiros do Ambiente e desempenhou o cargo de vice-presidente da Associação Portuguesa de Avaliação de Impactes.

José Pedro Vieira. Engenheiro do Ambiente formado na Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa em 2016. A sua dissertação de mestrado incidiu na avaliação de zonas envolventes de interfaces de transporte e a sua dinâmica no contexto urbano. Em 2017, participou num estudo de avaliação de impactes no património, realizado pela APAI (Associação Portuguesa de Avaliação de Impactes), onde analisou vários projetos de intervenção em alguns dos monumentos geridos pela PSML (Parques de Sintra – Monte da Lua), em Sintra. Colaborou também na organização da Conferência de Avaliação de Impacte no Património, que decorreu em Sintra (novembro de 2017). Desde dezembro de 2017, colaborou na realização de vários Estudos de Impacte Ambiental na empresa Júlio de Jesus – Consultores, sobre projetos de várias tipologias (loteamentos, centrais fotovoltaicas, unidades hoteleiras, entre outros). Participou igualmente em várias ações de levantamento de campo, incluindo desde a identificação de espécies florísticas até levantamentos de análise territorial.

Júlio de Jesus. Consultor com mais de 30 anos de experiência na preparação e revisão de relatórios de AIA. É licenciado em Engenharia Ambiental (Universidade Nova de Lisboa). Tem estado envolvido no ensino e formação em AIA. A sua experiência tem sido principalmente na avaliação de projetos de produção de energia (centrais hidroelétricas, parques eólicos, parques fotovoltaicos, centrais de biomassa), infraestruturas (estradas e autoestradas, linhas ferroviárias, linhas de alta tensão, subestações), projetos urbanos e turísticos. Desde 2005 tem estado envolvido na avaliação e monitorização de projetos de energia *offshore* (cabos eólicos, de ondas, submarinos), nomeadamente nos seguintes projetos: *Pelamis*, *Windfloat1*, *WindFloat Atlantic*, *Swell*, *Demogravi3*, *HiWave5*, ligação elétrica submarina entre as ilhas da Madeira e Porto Santo. Esteve envolvido na preparação do regime jurídico do Estudo de Impacto Ambiental instituído no ano de 2000 em Portugal. Foi formador e conferencista em avaliação de impacte. É o

autor de publicações sobre Avaliação de Impacte, em Portugal e internacionalmente. Foi membro, entre 2005 e 2011, do Conselho Consultivo de Avaliação de Impacte Ambiental (Portugal). Foi fundador e presidente da APAI - Associação Portuguesa de Avaliação de Impactes (1996-96, 2004-06, 2017-20), foi membro da IAIA - *International Association for Impact Assessment Board* entre 2007 e 2011 e foi coordenador da Rede Portuguesa de Avaliação de Impactes entre 2008 e 2012. No âmbito do esquema de qualificação desenvolvido pela APAI é Perito Qualificado em AIA - Nível 2 desde 2019.

Margarida Lameiras. Geóloga, mestre em Geociências, na área de especialização em Recursos Geológicos, formada no Departamento de Ciências da Terra, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. A sua dissertação de mestrado foi fruto de uma colaboração, entre o Departamento de Ciências da Terra da Universidade de Coimbra e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro e teve como tema “A Avaliação de Impacte Ambiental como ferramenta de Sustentabilidade na Exploração de Massas Minerais – Casos de Estudo da Região Centro”. Em 2021 começou a colaborar com a Júlio de Jesus – Consultores, na Avaliação de Impacte Ambiental de projetos de várias tipologias, nomeadamente turísticos e energéticos.

Maria Cândida Nunes da Silva Simplício. Arqueóloga, consultora para o Património Cultural Náutico, Subaquático e dos Ambientes Húmidos. Possui licenciatura em História Variante Arqueologia (1997) e Pós-graduação em Geoarqueologia (2012). Experiência há mais de 20 anos em direção científica de estudos de património cultural em impacte ambiental destacando-se aqueles elaborados para projetos *offshore*, nomeadamente a instalação de turbinas eólicas.

Miguel Amado. Licenciado em Ciências do Mar e Mestre em Sistemas Marinhos e Costeiros pela Universidade do Algarve O Miguel iniciou os seus trabalhos de investigação no CIMA, centro de investigação da Universidade do Algarve, depois de ter terminado na mesma instituição o seu mestrado. O Miguel tem trabalhado com ferramentas SIG no mapeamento de zonas de sapal e no estudo da sua resiliência. Mais recentemente, o Miguel tem desenvolvido trabalho em diferentes áreas de monitorização ambiental, e apoiado o desenvolvimento de ferramentas de planeamento e análise espacial de suporte à identificação de locais adequados à implementação de projetos em ambiente marinho.

Nuno Cruz de Carvalho. Licenciado em Arquitetura Paisagista pela Universidade de Évora (1985), tendo em 1991 prestado Provas de Aptidão Pedagógica e de Capacidade Científica (equivalente ao então grau de Mestre) na Universidade de Évora. Desde 1981, ano em que concluiu a parte académica do curso, que trabalha em profissão liberal no âmbito da arquitetura paisagista, desenvolvendo, em colaboração ou como autor, Projetos de Espaços Exteriores Públicos e Privados, Estudos de Impacte Ambiental, Estudos de Caracterização da Paisagem, Planos de Ordenamento e Planeamento. Docente do curso de licenciatura de Arquitetura Paisagista, na Universidade de Évora, de 1986 a 2015. Professor Convidado do curso de Arquitetura na Universidade Moderna (Pólo de Setúbal) de 1998 a 2004. Sócio-gerente da Orla - Estudos e Projectos de Arquitectura Paisagista, Lda., empresa constituída em 1992.

Pedro Vinagre. Licenciado em Biologia, Mestre em Ecologia, e Doutoramento em Ecologia Marinha pela Universidade de Coimbra. O Pedro é Investigador, Gestor de projetos, e Gestor do Laboratório Marinho do WavEC. Tem larga experiência em comunidades marinhas, especialmente na ecologia de macroinvertebrados bentónicos. Durante o seu Mestrado e Doutoramento, abordou lacunas na Diretiva Quadro de Água (por exemplo, definindo Condições de Referência estuarinas e desenvolvendo uma ferramenta de avaliação ecológica para intertidal rochoso). Nos últimos 5 anos, o Pedro tem sido responsável pela gestão de projetos ambientais, participando em Estudos de Impacto Ambiental e na elaboração de planos de monitorização de projetos costeiros e marítimos.

Rita Bruno Soares. Engenheira do Território, Mestre pelo Instituto Superior Técnico (Universidade de Lisboa, 2008) especializada em planeamento estratégico, integrou ou liderou mais de 30 Avaliações Ambientais Estratégicas (AAE) de instrumentos de gestão territorial e de planos setoriais de escala local, regional, nacional e europeia. Integra também equipas responsáveis pela elaboração de Estudos de Impacte Ambiental, contribuindo para a análise e avaliação do fator ambiental “Território”. Destacam-se os seguintes projetos:

- Loteamento ATR1 Foz do Arade, Portimão (DIA positiva);
- Loteamento A do Plano de Pormenor da Matinha, Lisboa (DIA positiva);
- 4ª Alteração do Loteamento Prata Riverside Village, Lisboa (em curso);
- Loteamento Pedreira do Alvito, Lisboa (em curso);
- Loteamento Fundação de Oeiras, Oeiras (Estudo de Incidências Ambientais, em curso);
- Loteamento ATR2 e 3 Foz do Arade, Portimão (em Curso).

Sérgio Prazeres. Licenciado em Geografia - Planeamento e Gestão do Território pela FLUL, em 2002, e obteve o grau de Doutor em Geografia e Planeamento Regional, na especialidade de Detecção Remota e Sistemas de Informação Geográfica (SIG) na FCSH-UNL, em 2018. Obteve ainda uma Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Formação pelo ISLA Campus Lisboa. Atualmente é Sócio-gerente da empresa The USE Concept, Ida., dedicado à gestão de projetos, consultoria técnica e investigação em Tecnologias de Informação (TI), SIG, Cartografia Digital, Observação da Terra, Detecção Remota e Ordenamento do Território. Conta com 15 anos de experiência na coordenação de equipas, no âmbito da aquisição, normalização e validação de informação geográfica, no âmbito da Revisão de Planos Diretores Municipais (PDM), Reserva Ecológica Nacional (REN) e Estudos de Impacte Ambiental (EIA). Foi docente na Universidade Lusófona em Lisboa, durante 14 anos, onde lecionou nas Licenciaturas em “Gestão Aeronáutica”, “Geografia e Desenvolvimento” e “Turismo”, e no Curso de Especialização Tecnológica (CET) em SIG e Pós-Graduação em Riscos, Planeamento e Proteção Civil. Na área da formação profissional e avançada foi formador/consultor na Fundação CEFA, em Coimbra, durante 11 anos. Iniciou a sua carreira como militar na Força Aérea Portuguesa, onde prestou serviços durante 7 anos.

Sónia Silva. Licenciada em Geologia em 2005 e Mestre em Tecnologias de Remediação Ambiental em 2008 pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Apresenta mais de 10 anos de experiência Consultoria na Avaliação de Impacte Ambiental, nomeadamente no âmbito da Geologia, dos Recursos Hídricos, dos Solos e Avaliação de Risco. Experiência em Monitorização Ambiental e Remediação de Águas e Solos. Perita Competente em AIA nas áreas de Água, Solos, Geologia, incluindo Património Geológico e Riscos Naturais e Tecnológicos.

Teresa Simas. Licenciada em Biologia Marinha, Mestre em Ecologia Marinha, e Doutorada em Ecologia Marinha pela Universidade de Lisboa. A Teresa foi coordenadora da área de Ambiente Marinho e Licenciamento do WavEC de 2008 a 2020. Durante esse período esteve envolvida na gestão de vários projetos de investigação bem como em Estudos de Impacto Ambiental de projeto no ambiente marinho.